

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 B... 1979

Class.: 67

Data: 13/01/85

Pg.: \_\_\_\_\_

### D. Aloisio Lorscheider visita Tapebas

Dom Aloisio Lorscheider visitou a comunidade indígena dos Tapebas, localizada ao longo da BR-222, no município de Caucaia, objetivando fortalecer os laços culturais da espécie no sentido de evitar a descaracterização dos costumes, crenças e tradições. "Os Tapebas estão vivendo separados por falta de terra, sem poderem desenvolver o cultivo da terra", explicou o Arcebispo de Fortaleza, acrescentando que é preciso que o novo Governo se volte para a necessidade da implantação da reforma agrária. E mostrou por que "Eles poderiam trabalhar na agricultura, plantar, uma vez que as terras são profundamente férteis.

De fato, os remanescentes dos Tapebas estão desenvolvendo pequenos cultivos de melancia, maracujá, maxixe, caju e banana. A produção destina-se apenas à subsistência, pois como vivem em constantes ameaças de perder as terras não podem incrementar os cultivos. As margens do Rio Ceará vivem aproximadamente dois mil descendentes totalmente desprovidos de apoio dos órgãos públicos. "Eu entendo que é até bom que não haja essa proteção ao índio, pois na maioria das vezes só atrapalha e prejudica", revelou desolado Dom Aloisio, adiantando que eles já estão conseguindo muitas coisas sozinhos.

O alicerce de uma escola profissionalizante, uma barragem construída sobre o Rio Ceará e o melhor aproveitamento da terra são obras construídas recentemente pelos nativos com orientação da Igreja. Atualmente estão trabalhando no sentido de construir um paredão para evitar as águas no período invernosso invadam seus casebres. No entanto, Dom Aloisio levará ao governador Gonzaga Mota reivindicações dos índios, que necessitam, entre outras coisas, de um porto de embarcação, no Rio Ceará, instalação de disciplinas profissionalizantes e um decreto ou regulamento que diminua a velocidades dos veículos naquela área da BR-222, área de grande circulação dos moradores.

construída pelos índios, entretanto, depois de alguns anos foi reformulada demolindo duas colunas que igualmente faziam parte do patrimônio indígena. "Hoje passo as mãos dos Tapebas esta pedra datada de 1784, para que seja guardada, conservada e lembrada como obra dos seus antepassados", disse o Arcebispo, pedindo a garantia de que aquela pedra seja, ainda, o símbolo da união dos indígenas. Todos ficaram muito emocionados com a surpresa que há vários meses vinha sendo adiada pela autoridade máxima da Igreja Católica no Ceará. Rezaram juntos por melhores dias, e pelo índio Vítor que faleceu no último mês de outubro, sem ter sequer um pedaço de terra para ser sepultado.



Igreja e comunidade pedem melhoria de vida

#### PEDRA SIMBÓLICA

A Igreja de Caucaia está completando 200 anos e foi